



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.



Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 9º ANO 1º BIMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	(SP.EF09HI01.s.01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	O desenvolvimento da habilidade ocorrerá através da análise das questões que levaram a Proclamação da República (Oligárquica, Abolicionista, Militar, Religiosa e Republicana), bem como os desdobramentos em forma de tensões urbanas (Revolta Federalista, Revolta da Armada, Revolta da Chibata, Movimentos Operários, Semana de Arte Moderna e Tenentismo) e rurais (Revolta de Canudos, Contestado, Banditismo Social e Revolta de Juazeiro). Analisar charges, vídeos, e textos informativos sobre a Consolidação da República, através da Constituição de 1891 e ampliação dos limites e fronteiras/ Tratado de Petrópolis, para a apropriação da temática ofertada. Promover pesquisas para apresentação de seminários sobre os movimentos e tensões, apresentados em dois blocos: movimentos rurais e urbanos, de forma a ressaltarem características desse período que levaram a tais tensões como a política de governadores, o voto de cabresto e o coronelismo. Espera-se que o educando compreenda a República Velha e consiga distingui-la nas diferentes denominações, em especial, a República da Espada e a República Oligárquica.
		(SP.EF09HI02.s.02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	A habilidade pretende que o educando caracterize e compreenda, em um recorte temporal entre 1889 e 1954, os ciclos da História Republicana. Solicitar pesquisas sobre as subdivisões da República no Brasil em seu período inicial, como a República Velha; Era Vargas e o Populismo; Período Democrático, culminando na construção de linha do tempo coletiva com as principais características de cada período. Disponibilizar materiais informativos para leitura e interpretação, análise de imagens e documentários, visitas monitoradas a espaços de memória local e regional (quando possível), pesquisas em jornais da época disponíveis na internet e entrevistas com moradores antigos para socialização em sala de aula,

		com o objetivo de aproximar o educando das fases Republicanas, refletindo sobre a História Local e Regional que contribuíram para o período, Movimento do Contestado, importante atuação do político Júlio Prestes, a Revolução Constitucionalista de 1932 e a importância do Código Mineral do governo Getúlio Vargas para o desenvolvimento dessa região. Espera-se que o educando compreenda a República Velha em suas particularidades identificando suas características e comparando-as com a atualidade.
A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afrobrasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.	(SP.EF09HI03.s.03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	A habilidade pretende discutir a utilização da mão de obra no início da República, enfatizando as condições do trabalho liberto e o trabalho do imigrante, principalmente sobre a condição do negro pós-abolição, sua exclusão social, política e econômica nesse período. Propor leitura e reflexão de textos informativos, de análise de imagens e documentários, refletindo sobre a inserção social do negro na Primeira República. Espera-se que o educando identifique os critérios de utilidade e necessidade da mão de obra e como se deu a participação e do negro nesse processo: o papel do negro como indispensável durante a escravidão a excluído após o seu fim.
	(SP.EF09HI04.s.04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	A habilidade visa, dentro do processo de construção de inexistências, emergir as principais contribuições da população negra para a cultura nacional. É possível trabalhar com a trajetória de diversos movimentos sociais e de personalidades, propondo pesquisas em grupos, com intervenções e questionamentos referentes a atuação da Frente Negra Brasileira (FNB), da década de 30 do século XX; as publicações da imprensa negra e peças apresentadas no Teatro Experimental Negro; a luta contra a discriminação no futebol (o uso do pó de arroz) e na música (o samba); a proibição da capoeira (1890-1937), a partir do decreto 847 de 11 de outubro de 1890; Marcos e legitimação do estudo da História Africana e o Estatuto da Igualdade Racial, proporcionados através de momentos para pesquisas em diferentes fontes e discussões, sobre o negro, que mesmo à margem da sociedade, desempenhou um papel preponderante na formação da República Brasileira, protagonizando em diferentes frentes. Espera-se que o educando, compreenda e discuta sobre a importância da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.	(SP.EF09HI05.s.05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições	A habilidade consiste em compreender os “projetos modernizadores” que, entre o final do século XIX e começo do século XX, transformaram vários centros urbanos nas primeiras metrópoles do país, bem como avaliar suas contradições (falta de moradia, infraestrutura insuficiente, falta de transporte, problemas com o abastecimento de água e alimentos, subemprego, mendicância etc.). Viabilizar a análise de imagens, mapas e textos informativos, referências presentes em sua

		e impactos na região em que vive.	região, destacando a inicial transição demográfica de um país rural a urbano, suas rupturas e permanências. Através de pesquisas, buscar informações referentes a cartografia/arquitetura da cidade - nomes de ruas, prédios antigos, patronos e patronesses das escolas - com o objetivo de identificação dos processos de urbanização local no período estudado. Espera-se que o educando realize comparações pertinentes entre o processo de urbanização nacional e local, identificando e compreendendo as contradições e impactos causados por essas transformações.
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A questão da Palestina. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929. A emergência do fascismo e do nazismo.	(SP.EF09HI10.s.06) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	A habilidade consiste em relacionar o estágio do capitalismo com relação ao período estudado. É nesse contexto que crescem as tensões entre as potências europeias que disputam o controle por regiões na Europa (O revanchismo francês em Alsácia-Lorena, Crise dos Balcãs, Pan- Eslavismo versus Pan- Germanismo, etc.) e fora dela (Marrocos), levando à eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), as principais causas das crises cíclicas do sistema, tendo por conseguinte o acirramento de questões econômicas, nacionalistas e as rivalidades políticas. Para o desenvolvimento dessa habilidade é preciso revisar (por meio de discussões) as habilidades trabalhadas no 8º ano sobre o Imperialismo europeu nos continentes africano e asiático, as disputas sobre territórios coloniais, avanços de fronteiras, alianças políticas, disputas de mercado e produção que trouxeram tensão no território europeu durante o momento imediatamente anterior à eclosão da Primeira Guerra Mundial, sendo um dos motivos preponderantes para o seu acontecimento. Apresentar documentários e filmes que retratem o período precedente à Primeira Guerra Mundial para pesquisa, propondo a construção de mapa conceitual, apresentação de seminários, montagem de mural informativo com os principais acontecimentos (número de mortos, armamentos utilizados, fases da guerra, etc). Espera-se que o educando compreenda as dinâmicas do capitalismo e suas crises, relacionando-os aos fatores que levaram aos conflitos do século XX.
		(SP.EF09HI11.s.07) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	A habilidade consiste em avaliar a relevância histórica da Revolução Russa (primeira revolução comunista da História) e seus efeitos no cenário mundial (difusão do comunismo na Europa e na América). Promover a análise de imagens, vídeos e filmes, construção coletiva de tabelas comparativas, diante das observações apontadas sobre o Czarismo, Guerra Civil Russa, Ascensão do Socialismo na Rússia e a Consolidação do Estado Soviético – URSS e o levantamento dos aspectos que possibilitaram a primeira experiência de Revolução Marxista, que resultou em um estado de bem-estar social. Cabe ao educando identificar as diferenças entre o capitalismo, o socialismo ideal -

		preconizado por Marx - e o socialismo real implantado na Rússia de acordo com o contexto histórico de implantação desses sistemas.
	<p>(SP.EF09HI12.s.08) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>	<p>A habilidade diz respeito a compreender a crise capitalista de 1929 no contexto da prosperidade e euforia especulativa dos anos 1924-1929, nos Estados Unidos, em descompasso com a superprodução de alimentos e produtos industriais no mesmo período, e avaliar seus efeitos devastadores na economia mundial. Propor a análise de imagens, material didático, documentários e filmes, discussões e seminários sobre a década de 1920 nos Estados Unidos, destacando suas inovações e contradições: a sociedade de massa, a multiplicação dos bens de consumo, a explosão do cinema, a liberação da mulher etc., em contraste com a perseguição a negros, leis restritivas a imigrantes, perseguição a comunistas, desigualdades sociais, permitindo criticar o mito da democracia norte-americana e de seu capitalismo vigoroso, bem como o paradoxo do crescimento econômico frente as desigualdades sociais, que excluía boa parte da população do mercado consumidor interno, tornando a economia dependente das exportações para a Europa. Espera-se que o educando demonstre a compreensão do contexto estadunidense da década de 1920, que levou a crise das exportações, a quebra da bolsa de valores e a crise econômica generalizada, penalizando principalmente a população mais pobre.</p>

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 9º ANO 2º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	O período varguista e suas contradições. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.	(SP.EF09HI06.s.09) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	A habilidade possibilita discutir os avanços nas leis trabalhistas dentro do contexto populista – pai dos pobres ou mãe dos ricos - da Era Vargas. Serão apresentadas ao educando as leis trabalhistas, orientando-o a refletir sobre as relações no campo, onde foi mantido o domínio dos coronéis sobre os trabalhadores rurais (zona urbana e rural do município), questionando-o e oferecendo recursos como a análise de imagens e vídeos informativos, para que ele possa relacionar a implantação das leis trabalhistas da Era Vargas com a recente reforma da CLT (2017). Deve também, propor pesquisas, em fontes diversas (internet, arquivos de sindicatos) sobre as leis quando implantadas e as leis atuais, gerando momentos para organização e análise de quadros comparativos, que permitam ao educando, sob intervenção do educador, dialogar com os pares sobre as características, mudanças e permanências nas leis trabalhistas, registrando-as. É necessário que o educando compreenda que o processo de implantação das leis trabalhistas resultou no populismo varguista, identificando as transformações ocorridas no período (questões sociais, políticas e culturais). Para tal, o educador pode utilizar-se de imagens e documentários referentes a publicidade da época para que o educando analise e identifique o protagonismo político de Vargas. Espera-se que o educando compreenda a formação das leis trabalhistas e identifique sua importância na vida do trabalhador, observando com criticidade o processo de divulgação política manipuladora.
	A questão indígena durante a República (até 1964).	(SP.EF09HI07.s.10) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.	A habilidade possibilita investigar particularidades da história local ou regional relativas aos indígenas e a posse da terra. Para introduzir a temática da exclusão dos afrodescendentes. Cabe ao educador retomar o período pós-abolição (habilidades 3 e 4), ampliando as discussões para o período da 1ª República e a Era Vargas, o protagonismo negro em diversos setores, como no Teatro Experimental do Negro, criado por Abdias Nascimento em 1944, e diversos clubes sociais surgidos em todo o Brasil, como o carioca Renascença Clube de 1951, e o paulistano Aristocrata, fundado em 1961, direcionando momentos de pesquisas e debates frente a questão negra e o racismo à luz da Lei Afonso Arinos (Lei 1.390, de 1951), a primeira lei contra o racismo, levantando questionamentos e indagações que levem o educando a refletir sobre o fato que motivou a promulgação dessa lei e porque ninguém foi preso com base nela. Em relação a

		população indígena, é necessário abordar a criação do Serviço de Proteção do Índio em 1910- tutela do Estado que levou a posterior delimitação das reservas indígenas – trazendo mudanças culturais e levando alguns povos ao sedentarismo, em paralelo ao movimento das tomadas de terras no interior de fazendeiros e das obras federais. Propor pesquisas sobre o significado de reserva indígena e suas características, refletindo sobre as necessidades dessa população. Espera-se que o educando identifique e compreenda o processo de inclusão e exclusão de indígenas e afrodescendentes no contexto republicano, registrando suas conclusões.
Anarquismo e protagonismo feminino.	(SP.EF09HI08.s.11) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.	A habilidade requer a verificação dos conhecimentos prévios e estereótipos a respeito da formação da sociedade brasileira. O educador apresentará, através de leituras, interpretação de imagens e pequenos vídeos, proposição de pesquisas, a formação étnica da população brasileira constituída pelas três etnias: o branco como protagonista e o indígena e o negro como coadjuvantes na formação da nação, para então conduzir um debate frente aos aspectos étnico-raciais, ora defendendo, ora criticando a ótica da população brasileira, levando-o a refletir sobre o processo de construção do “mito da democracia racial” e seus desdobramentos, a “ideologia da mestiçagem”, que consideram o povo brasileiro um todo homogêneo. Espera-se que o educando analise, reflita e compreenda a cultura brasileira em suas múltiplas dimensões, valorizando a importância do respeito mútuo e o reconhecimento das diferenças diante de uma nação multirracial e pluriétnica.
	(SP.EF09HI09.s.12) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	A habilidade propõe trabalhar o conceito de anarquismo e anarcossindicalismo em seu contexto histórico, destacando seu papel no movimento operário e relacionando-o com a visão estereotipada em que o termo chegou aos nossos dias. Introduzir o tema através de leituras disponibilizadas no material didático, slides, análise de imagens, documentários e outros recursos, direcionando o educando a pesquisar, no âmbito nacional, regional e local, exemplos de mulheres pioneiras ou transgressoras de barreiras sociais impostas pelas tradições e pelas leis, viabilizando debates sobre a evolução dos direitos das mulheres, para que o educando relacione-os as questões atuais de igualdade de gênero, refletindo sobre a condição da mulher nos dias de hoje diante de questões como o preconceito e a violência. Espera-se que o educando consiga estabelecer relações entre a luta por direitos sociais, políticos e civis no início do século XX com a consolidação desses direitos no Brasil atual.

<p>Totalitarismos e conflitos mundiais</p>	<p>A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial. Judeus e outras vítimas do holocausto.</p>	<p>(SP.EF09HI13.s.13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p>	<p>A habilidade propõe aprofundar o conceito de fascismo e nazismo, entendendo-os como fenômenos emergidos de um determinado contexto histórico (liberalismo, nacionalismo, propaganda governamental, ascensão do socialismo, crise econômica mundial, Tratado de Versalhes), evitando assim, que esse conceito seja usado de forma distorcida para nomear ditaduras, partidos ou Estados autoritários no mundo atual. Trabalhar o tema através da análise de textos, imagens, vídeos e filmes, para que o educando possa contextualizá-las com a atual conjuntura mundial (conflitos religiosos, étnicos, ondas migratórias, xenofobia), compreendendo a História como uma paisagem ondulatória, em construção a partir de visões sobre o paradigma hegemônico – crise paradigmática – paradigma emergente, onde educando e educador constroem novas visões no agora. Espera-se do educando a compreensão das origens e validades dos conhecimentos históricos, de forma que este não caia em reducionismos e comparações errôneas entre passado e presente.</p>
	<p>O colonialismo na África. As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.</p>	<p>(SP.EF09HI14.s.14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p>	<p>A habilidade propõe o reconhecimento das personalidades africanas e indianas cujas trajetórias de vida contribuem para o rompimento do estereótipo de uma África atrasada e com uma população sub representada historicamente em contexto específico do imperialismo. Cabe ao educador propor pesquisas sobre a trajetória dos intelectuais africanos e indianos que participaram ativamente do processo de descolonização, complementando com a abordagem de filmes e documentários para enriquecimento de informações para discussão e reflexão. Espera-se que o educando reconheça os movimentos de resistência em meio ao imperialismo europeu, caracterizando e discutindo as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático.</p>
	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.</p>	<p>(SP.EF09HI15.s.15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p>	<p>A habilidade busca aproximar o educando ao processo de definição do direito internacional corporificado através da Organização das Nações Unidas – ONU e suas agências para o desenvolvimento e reconstrução democrática no pós-guerra. Através da apresentação e análise de textos e imagens, pequenos vídeos, e pesquisas referentes as conferências que judicializaram as relações democráticas, que ainda hoje contribuem para a coexistência pacífica entre diferentes povos, culturas e nações. Ao educando, espera que discuta e entenda a ONU como organismo supranacional que, em sua estrutura disponibiliza uma série de agências importantes para a democracia (UNICEF, UNESCO, OEA, BIRD, OIT, FAO, OMS e outros).</p>

	<p>(SP.EF09HI16.s.16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>	<p>A habilidade propõe, em níveis objetivos (Instituições Estatais e Judicialização dos Direitos) e subjetivos (religião, família, moral e outros), discussões sobre os direitos humanos, as instituições oficiais que o promovem e a regulação moral destes direitos em situações onde a lei não alcança permanentemente. Promover, através de vídeos e documentários, leitura de textos informativos, análise de imagens, sobre as instituições e outras políticas informais que funcionam significativamente na promoção da defesa e dignidade humana, apresentando em forma de cartazes, debates e outras intervenções artísticas e reflexivas no espaço escolar. Espera-se que educando adquira uma postura crítica ao relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana.</p>
--	---	---

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 9º ANO 3º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	(SP.EF09HI17.s.17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	A habilidade consiste em traçar um panorama histórico do Brasil de 1946-1964, destacando os conflitos políticos, ameaças de golpe, aspirações populares e mudanças econômicas e sociais ocorridas no período. Proporcionar análise de vídeos, fotos e imagens de documentos do período, propagandas, charges, trechos de filmes e seriados, sobre o retorno de Getúlio Vargas, a política desenvolvimentista e o populismo: impactos sociais, econômicos e culturais, identificando diferenças e semelhanças entre os governos de Getúlio Vargas como governo provisório, durante a ditadura que instaurou, e depois como eleito, levando em consideração o contexto internacional de cada um dos períodos, bem como, compreender os fenômenos do populismo e do desenvolvimentismo, no governo de Juscelino Kubitschek, o desenvolvimento da indústria automobilística e da construção de Brasília. A habilidade exige retomar aprendizados anteriores (EF09HI06) e se complementa com a habilidade seguinte (EF09HI18), tendo por cenário internacional o contexto da Guerra Fria (EF09HI28), cuja polarização interferiu nos rumos da história do país. À luz desse contexto, é possível avaliar a dimensão que os acontecimentos tiveram na época e a manipulação da opinião pública, compreendendo a importância dos dois períodos da história e suas contribuições sociais, econômicas e culturais para a população brasileira.

	<p>(SP.EF09HI18.s.18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p>	<p>A habilidade consiste em avaliar a urbanização acelerada do período 1946-1964, entendendo que ela beneficiou alguns segmentos sociais e que foi feita em descompasso com o restante do país, o que agravou as desigualdades regionais e sociais. Propor leitura de fragmentos de obras e apreciação de vídeos da literatura brasileira, documentários, fotos e imagens de documentos do período, propagandas e charges sobre a Urbanização e suas consequências, a criação de alguns movimentos sociais e fortalecimento de outros, tais como a UNE e as Ligas Camponesas, culminando na releitura e elaboração de charges, vídeos com recursos tecnológicos do educando (celular e/ou tablet), cartazes, painéis e murais. Espera-se que o educando compreenda a correlação entre a aceleração da urbanização e o acirramento das desigualdades sociais.</p>
<p>Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de Resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.</p>	<p>(SP.EF09HI19.s.19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p>(SP.EF09HI20.s.20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil militar.</p>	<p>Esta habilidade consiste em explicar o processo que resultou no golpe civil-militar de 1964 e na instalação da ditadura (1964-1985) e reconhecer a importância da Comissão Nacional da Verdade, que investigou as violações de direitos humanos cometidos entre 1946 e 1988 por agentes públicos e pessoas ao seu serviço, com apoio ou no interesse do Estado brasileiro. Proporcionar análise de documentários, pequenos vídeos, fotos e imagens de documentos do período, que retratem o contexto internacional da Guerra-Fria e do medo das elites em relação ao socialismo, principalmente a partir dos desdobramentos das “Reformas de Base” lançadas por João Goulart. Organizar trabalho em grupos, culminando com a construção de quadro comparativo sobre a ditadura civil-militar no Brasil e as nuances de cada governo, bem como suas respectivas decisões, sobretudo em relação aos Atos Institucionais, as práticas de perseguição política e de repressão. Propor pesquisa de informações sobre a Comissão da Verdade (instaurada a partir de 2011) e das investigações que ela tem realizado, para a construção e elaboração de vídeos com recursos tecnológicos do educando (celular e/ou tablet), cartazes, painéis ou murais. Espera-se que o educando identifique e compreenda, com criticidade, o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil, bem como as principais decisões políticas do período.</p> <p>A habilidade se refere a analisar as diversas formas de resistência usadas pelos opositores do regime ditatorial, que iam de charges, notícias redigidas com duplo sentido para driblar a censura, letras de músicas com metáforas, manifestações populares até movimentos armados nas cidades e no campo (guerrilha do Araguaia), realizados por militantes da esquerda, explorando também, as manifestações culturais da época (teatro, música, cinema, obras literárias). Promover a análise coletiva de formas de resistência de diferentes setores da população como a luta armada, peças de teatro com enredos questionadores, músicas com metáforas sobre o regime, filmes, editoriais de jornais, charges. Propor a realização de pesquisas de músicas, trechos de livros de literatura, filmes, charges, trechos de seriados,</p>

			imagens e textos informativos para construção de painel temático, ou organização de sarau, em colaboração com os professores de linguagens, explorando a produção cultural de resistência do período. Espera-se que o educando, a partir de discussões, compreenda o processo pelos quais a população vivenciou na ditadura civil-militar no Brasil.
		(SP.EF09HI21.s.21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.	A habilidade consiste em reconhecer os movimentos indígenas e quilombolas como formas de contestação à política desenvolvimentista do regime ditatorial (1964-1985), cujas obras públicas (rodovias, hidrelétricas, usinas, barragens etc.) levaram a desmatamentos, invasão de terras indígenas, extermínio de etnias, bem como alagamento e expulsão de terras de quilombolas. Propor análise de documentos e imagens, que retratem como as obras estruturais construídas durante a ditadura civil-militar, como a rodovia Transamazônica, resultaram na remoção e o confronto com populações locais, indígenas e quilombolas. Propor levantamento e pesquisa sobre comunidades indígenas e quilombolas da região onde reside o educando, proporcionando palestra/entrevista com pessoas que residam na comunidade em questão ou que conheçam a história da mesma. Espera-se que o educando reflita sobre a importância de conhecer e respeitar as questões sociais pelas quais as comunidades indígenas e quilombolas superaram suas diversidades.
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos Políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.	(SP.EF09HI28.s.22) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	A habilidade diz respeito a identificar os blocos da Guerra Fria e a participação das potências (EUA e URSS) nesse duelo ideológico, salientando as corridas armamentista, espacial e a luta pela exploração espacial e a luta por zonas de influência, além dos conflitos indiretos e formas de resistência e não alinhamento, mostrando que a hegemonia soviética e americana nem sempre foi total. Propor a análise de imagens e charges do período, contextualizando com as medidas políticas e econômicas como o lançamento do Plano Marshall e da Doutrina Truman, pelos EUA, e a criação da COMECON e COMINFORM pela URSS, e a organização de alianças militares como a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e o Pacto de Varsóvia. Proporcionar a análise de mapas, que retratem a bipolarização, e as áreas de influência, em conjunto com a apresentação de seminários, ou produção de pequenos vídeos sobre conflitos indiretos como no Vietnã e na Coreia, em Cuba e a violência das ditaduras militares latino americanas. Propor pesquisa sobre as HQs produzidas pelos EUA no período, onde o inimigo sempre era russo e comunista, e o super-herói era americano. Cabe ao educando entender e evidenciar os aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos, sob a visão socialista e capitalista e suas consequências no cenário político mundial.

	<p>As experiências ditatoriais na América Latina.</p>	<p>(SP.EF09HI29.s.23) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p>	<p>Esta habilidade consiste em analisar as ocorrências de ditaduras na América Latina no período da Guerra Fria, como resultado de interferências da política norte-americana na região sob o pretexto de combate ao comunismo. A habilidade abrange toda a complexidade do processo político-institucional latino-americano do período, onde se sucederam governos e regimes ditatoriais e democráticos, golpes e contragolpes, sendo necessário trabalhar com as particularidades de cada ditadura, práticas que aconteciam entre países como foi o caso do preparo para a guerrilha, das trocas de informações entre grupos de resistência em diferentes países da América (OLAS) e de troca de informações das agências de inteligência dos governos ditatoriais (Operação Condor). O educador solicitará uma pesquisa sobre as ditaduras da América Latina para coleta de textos informativos e imagens para a criação de painel comparativo, com socialização sobre as semelhanças e diferenças de cada uma das ditaduras, e os fatos que desencadearam tais acontecimentos, destacando os movimentos de resistência às ditaduras como os Tupamaros, no Uruguai; os Montoneros e o ERP (Exército Revolucionário do Povo), na Argentina; o MIR (Movimento de Esquerda Revolucionário), do Chile; as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) e o ELN (Exército de Libertação Nacional), da Colômbia – estas últimas ainda em atuação. O painel poderá ser fixado em seu ambiente escolar para apreciação e fonte de pesquisa para os demais. O educando deverá reconhecer o processo e os desdobramentos das ditaduras na América Latina.</p>
		<p>(SP.EF09HI30.s.24) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>	<p>Complementando a habilidade anterior EF09HI29, esta habilidade se refere a comparação dos regimes ditatoriais Latino-Americanos naquilo que eles têm em comum e no que se diferem, em especial na política econômica adotada. Utilizando-se de quadro comparativo produzido anteriormente, explorar as semelhanças e diferenças nos regimes ditatoriais da América Latina, com enfoque analítico no setor político – econômico. Propor a produção de vídeo ou cartazes sobre os golpes militares de Juan Velasco (Peru, 1968) e Ovando Candia (Bolívia, 1968), nacionalistas e populistas, diferiam em muito dos regimes repressivos de Augusto Pinochet (Chile, 1973-1990) e de Rafael Videla (Argentina, 1976-1981). Espera-se que educando relacione e reflita sobre as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com atenção especial para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>

	Os processos de descolonização na África e na Ásia.	(SP.EF09HI31.s.31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	Esta habilidade diz respeito a analisar as formas de como países africanos e asiáticos se separaram de suas metrópoles após a Segunda Guerra Mundial e em que medida o contexto da Guerra Fria interferiu nesse processo. Proporcionar situações de pesquisa, em grupos, utilizando-se de documentários, pequenos vídeos, fotos e imagens de documentos do período, charges e trechos de filmes, para a sistematização e socialização na forma de apresentação oral, sobre as independências africanas, que desdobraram-se, em alguns casos, em guerras contra a metrópole, como foi o caso da Argélia (1954-1962), do Congo (1960-1963), de Moçambique (1964-1974) e de Angola (1961-1974, seguida de uma guerra civil), na África do Sul, onde o movimento de libertação foi interno, contra o regime de apartheid implantado no país em 1948, na Ásia, vale destacar a independência da Índia, do Paquistão e do Vietnã e, no Oriente Médio, a do Líbano e da Síria. Espera-se que o educando analise, descreva e assimile os processos de descolonização na África e na Ásia.
--	---	--	---

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 9º ANO 4º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Modernização, ditadura civil militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O processo de redemocratização. A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de	(SP.EF09HI22.s.25) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	Esta habilidade diz respeito a reconhecer o papel da sociedade civil nos movimentos pela redemocratização nos anos finais da ditadura civil-militar brasileira. Refletir a partir de trechos de filmes, documentários, textos informativos, fotos e imagens de jornais e revistas do período, charges, músicas e pequenos vídeos, sobre as manifestações estudantis, no resultado das eleições (1974), no enfrentamento à ordem política (greves de 1978 e saques a supermercados de 1981), na campanha pela anistia (1978) e pelas Diretas Já (1984) e na vitória maciça dos candidatos da oposição (1988), sistematizando os conhecimentos através de entrevistas com familiares e/ou pessoas que viveram esse período, produzindo um registro audiovisual com recurso tecnológico do educando (celular/tablet). Os fatos listados permitem reconhecer que a sociedade não ficou passiva e que pressionou pela abertura política. A partir dos fatos apresentados, espera-se que o educando assuma uma postura crítica e atuante em relação aos aspectos socio político-econômico do país.

<p>1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira. A questão da violência contra populações Marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p>	<p>(SP.EF09HI23.s.26) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p>	<p>A habilidade consiste em destacar os dispositivos legais da Constituição de 1988 que se referem aos direitos e garantias fundamentais: reconhecimento dos direitos individuais e sociais das mulheres, direitos dos indígenas, direitos de não discriminação racial, direitos de greve para os trabalhadores, proteção ao meio ambiente, incorporação das leis trabalhistas como direitos essenciais, direitos sociais de saúde, educação, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados etc. Oferecer fragmentos da Constituição de 1891 e de 1988 para que, em grupos, possam analisar, refletir e comparar os aspectos tratados em ambas - com especial enfoque nos direitos civis. Após a análise, promover uma discussão comparativa sobre os direitos presentes na Constituição de 1891 e 1988 que ainda não foram plenamente garantidos na atualidade. A habilidade possibilita ao educando assumir uma postura questionadora sobre a garantia efetiva de seus direitos civis enquanto cidadão atuante no ambiente em que vive.</p>
	<p>(SP.EF09HI24.s.27) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p>	<p>Esta habilidade se refere a esclarecer e discutir as mudanças ocorridas no Brasil, de 1989 aos dias atuais, em setores diversos (política, economia, cultura, comunicação, sociedade etc.), identificando aquelas prioritárias à cidadania e aos valores democráticos. Promover a análise de músicas contemporâneas que narrem os desafios do dia a dia, seguidas da sistematização através da produção de paródias, crônicas (trabalho interdisciplinar com a área de Linguagens), histórias em quadrinhos e charges para que, elenquem propostas de resolução dos problemas evidenciados. Destacar os avanços na promoção da cidadania com direitos e garantias constitucionais, porém esclarecendo que ainda existem muitos desafios a serem superados no Brasil, principalmente em relação às desigualdades sociais e de oportunidades. Nessa habilidade é possível usufruir da experiência cotidiana dos educandos em relação a sua vivência em sociedade e a forma como exerce seus direitos, possibilitando ao educando assumir uma postura questionadora sobre a garantia efetiva de seus direitos civis enquanto cidadão atuante no ambiente em que vive.</p>

		<p>(SP.EF09HI25.s.28) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p>	<p>A habilidade se refere a reconhecer os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram formas de associativismo na sociedade civil de 1989 aos dias atuais. É preciso pontuar com os educandos que as transformações políticas e sociais decorrem das ações da sociedade civil, sendo que qualquer mudança depende do exercício da cidadania. Trabalhar o exercício da cidadania na prática, através da análise de textos informativos, pequenos vídeos e imagens de grupos políticos no debate de questões sociais atuantes na época, construindo um quadro comparativo da situação política da época com a atualidade. Proporcionar parceria entre os educandos com Grêmios Estudantis para elencarem os principais problemas de âmbito social existentes na escola e no bairro. Essas propostas poderão ser endereçadas a representantes de associações e/ou vereadores, ou através de aplicativos, ou ainda participando de programas sociais destinados aos jovens. Espera-se que o educando assuma uma postura atuante frente aos problemas sociais de seu ambiente de vivência.</p>
		<p>(SP.EF09HI26.s.29) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p>	<p>Essa habilidade consiste na discussão das causas da violência contra populações marginalizadas e trabalhar com o reconhecimento das diferenças, com o exercício da empatia, do respeito e da tolerância ao outro, estudando o legado da escravidão, racismo e desigualdades sociais, para explicar a origem dessa violência. Propor análise reflexiva sobre o legado da escravidão, racismo e desigualdades sociais, para explicar a origem histórica dessa violência, através de textos informativos, matérias jornalísticas em jornais escritos e televisionados, ou em sites, contextualizando com eventos violentos atuais. Organizar rodas de conversa, cartazes de conscientização, movimentos estudantis, em conjunto com o grêmios estudantis, que abranjam o bairro que a escola reside, refletindo sobre a necessidade do respeito as diferenças e a empatia pelas minorias. Espera-se que o educando se conscientize e assume uma postura crítica em relação a atitudes racistas e preconceituosas em seu ambiente de vivência.</p>
		<p>(SP.EF09HI27.s.30) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário</p>	<p>Esta habilidade se refere a perceber as influências da globalização nas mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990, e compreender o papel do país no cenário internacional. A habilidade diz respeito a um contexto histórico recente, sobre o qual há controvérsias entre os especialistas em relações internacionais e que está sujeito a reviravoltas conjunturais que podem afetar a perspectiva histórica sobre a época. Promover pesquisa com base em documentários, pequenos vídeos, fotos e imagens de documentos do período, propagandas, charges, trechos de filmes e</p>

		internacional na era da globalização	seriados, para sistematização e socialização sobre a inserção do Brasil no contexto do Neoliberalismo e do Consenso de Washington. Espera-se que o educando perceba que acontecimentos e mudanças do Brasil nas últimas décadas devem ser compreendidos sob uma dimensão para além das questões internas que envolvem relações e interesses internacionais cada vez mais estreitos.
A história recente	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. Políticas econômicas na América Latina.	(SP.EF09HI32.s.32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	A habilidade consiste em identificar e analisar mudanças e permanências dentro do processo de globalização, iniciado nos anos 1980, onde os mercados mundiais formam uma aldeia global, acompanhado de outros dois processos integrados e simultâneos: a revolução tecnológica e a liberalização dos mercados – ambos serão desenvolvidos nas habilidades seguintes: (EF09HI33) e (EF09HI34). Propor análise de imagens, notícias da época, que retratem o fim da Guerra Fria, os desafios dos movimentos socialista com a queda da URSS, e dos novos movimentos que surgiram contra o capitalismo e a globalização que não necessariamente estão ligados ao socialismo. Proporcionar a análise de charges que reflitam as críticas ao processo de globalização, bem como estudos de caso sobre movimentos de resistência ao mesmo. Espera-se que o educando analise e compreenda as mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, bem como o uso da tecnologia na diminuição da distância e no conhecimento de fatos, assuntos e notícias, que interferem diretamente em sua vivência cotidiana.
		(SP.EF09HI33.s.33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.	A habilidade diz respeito a identificar e avaliar o alcance dos avanços nas tecnologias de informação e comunicação (TICs) que, junto com os transportes, dinamizaram as transações internacionais, movimentando com rapidez grandes recursos financeiros, pessoas, materiais e informações. Proporcionar leitura e análise de textos e imagens, entrevistas com familiares, documentários e trechos de filmes, que reflitam sobre o impacto da mídia independente e da produção livre de conteúdo, na facilidade no acesso à informação e comunicação e na economia compartilhada, bem como na influência das redes sociais no cotidiano das pessoas. Propor pesquisas de imagens para a construção de painel informativo sobre as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. O educando deverá identificar e avaliar os avanços nas tecnologias de informação e comunicação e seu uso na busca do bem comum.

	<p>(SP.EF09HI34.s.34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>	<p>A habilidade permite compreender que após as ditaduras na América Latina e com o fim da Guerra Fria, houve um movimento de busca pela construção democrática e de garantias de direitos, no que se refere a compreender que a adoção do neoliberalismo não seguiu a mesma lógica na América Latina, inclusive por conta de movimentos populares que se opuseram a abertura comercial, as privatizações e a flexibilização dos direitos trabalhistas. Analisar trechos de programas de partidos políticos declarados liberais, socialdemocratas e socialistas (facilmente encontrados em sites na internet, inclusive de outros países) para análise e comparação de comentários de economistas e jornalistas especialistas, publicados em jornais e revistas de grande veiculação, comparando com os dados do IDH, servirão de suporte para a sistematização e socialização sobre as medidas políticas e econômicas adotadas pelos países latino-americanos no contexto da globalização, como a abertura comercial, privatizações, flexibilização de leis trabalhistas, etc. Espera-se que o educando analise os dados apresentados, buscando reconhecer avanços e recuos nas desigualdades sociais no que diz a educação, padrão de vida e saúde.</p>
<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>	<p>(SP.EF09HI35.s.35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p>	<p>A habilidade se refere a identificação dos movimentos terroristas mundiais, relacionando o aumento das violências em certas áreas do globo como uma manifestação das mudanças geopolíticas regionais, surgimento de ideias de intolerância religiosa e manifestação de parte dos grupos armados, que não participam do mundo globalizado. Propor pesquisas sobre a origem do termo terrorismo, contextualizando com vídeos e reportagens sobre o tema; realizar a retomada histórica sobre a origem dos conflitos no Oriente Médio através de textos informativos. Analisar as principais características da religião islâmica e os fundamentalismos, através da visualização de documentários e trechos de filmes. Espera-se que o educando identifique os movimentos terroristas e analise os aspectos que desencadeiam esse processo, que atinge e interfere nas relações político socioeconômico no mundo globalizado.</p>
	<p>(SP.EF09HI36.s.36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>	<p>A habilidade consiste em reconhecer os movimentos identitários formados por segmentos sociais excluídos pertencentes as camadas populares, que incluem: mulheres, afrodescendentes, indígenas, jovens, idosos, deficientes, seguidores de determinadas religiões, que lutam por direitos sociais, culturais, melhores condições de vida, acesso à terra, moradia, serviços públicos, reconhecimento e visibilidade social. Para trabalhar com essa habilidade se faz necessário recuperar a trajetória histórica dos movimentos sociais, através de pequenos vídeos e documentários, pesquisa em material didático e audiovisuais, textos informativos para análise e reflexão sobre as narrativas dos grupos que enfrentaram o preconceito para compreensão e combate sobre as diversas formas de violência por eles sofrida. Os educandos deverão ser estimulados ao debate e argumentação para a elaboração de cartazes de mobilização e conscientização no combate à discriminação. Tais</p>

			<p>ações devem ser aplicadas no ambiente escolar ou comunitário, conduzindo o educando a uma nova postura frente a atitudes de preconceito e do respeito as diferenças. Espera-se que o educando identifique e debatam as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>
--	--	--	---